

ATA Nº 234/2019 – Do CMAS - Conselho Municipal da Assistência Social de Capivari de Baixo – SC

Aos dezessete dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezenove, às 7.30 horas, na sala de reuniões da Secretaria de Assistência Social, Avenida Ernani Cotrin, 163, Centro, Capivari de Baixo, reuniu-se o Conselho Municipal do CMAS para discutir sobre as propostas distribuídas aos Conselheiros referentes aos Três eixos que serão apresentados na 12ª Conferência Municipal de Assistência Social que será realizada no dia 19 de setembro de 2019, sob a condução do presidente, o conselheiro: Pe. José Eduardo Bittencourt (CEACA), estando presentes os conselheiros: Rosa Machado Silveira (CEACA), Rosane Comelli (Secretaria da Saúde), Cleide Agostinho (Secretaria Municipal de Assistência Social), Tatiana Fernandes (Representante de Setor - CRAS), Saray Battistella (Representante de Setor - CRAS), Vitor Cesar Paris (Secretaria Municipal de Obras, Viação e Desenvolvimento Urbano) a convidada Katiane Vargas de Souza Borges (SMAS) e ainda estiveram presentes Alessandra Francioni Silva (Diretora da Secretaria Municipal de Assistência Social), e Ana Maria Fabiano (Secretária Municipal de Assistência Social). O Digníssimo Senhor Pe. José Eduardo Bittencourt declara aberta a reunião e diz que o primeiro item da pauta é assinar a lista de presença em seguida o Presidente falou sobre impor algumas regras, falou sobre uma escuta burocrática, propondo assim que se ouvisse o que o povo tinha pra dizer e que nada vai interferir no modo como as coisas funcionam e a Conselheira Rosa Machado Silveira enfatizou sobre garantir que as Conferências não acabem, sendo assim ele ressaltou impor 6 itens 1º - Estar presente sempre nos conselhos e em todos os níveis, 2º Manifestar sua opinião, pois a conferência tem que ser um momento de expressar e manifestar opiniões, 3º Consultar as pessoas pelos serviços que recebem o que elas pensam dos serviços em todos os níveis, 4º Estar informada dos direitos e obrigações, se foram informadas com clareza e linguagem adequada sobre as responsabilidades do serviço social, sobre os demais direitos da cidadania e sobre as situações que produzem as desigualdades e carências em que vivem, as pessoas se sentem esclarecidas e tem mais chances de entender as consequências do que está acontecendo, as vezes estão meio fora do processo. 5º Estar mobilizado, 6º Influenciar decisões, passando por cada um, estar presente, consultar opiniões, estar informado, estar mobilizado, para que de fato a gente influencie nas decisões, este é o grau de participação mais importante pois para interferir em decisões é necessário compreender tanto que afeta diretamente aquela pessoa quanto aspectos mais gerais que envolvem a vida numa sociedade mais justa e protetora, a capacidade de influenciar decisões de grupo de pessoas em uma democracia, significa influenciar por meio de explicações, justificativas, motivações, nunca por meio de posturas autoritárias ou de manipulações. O Presidente continua suas indagações dizendo que é um texto bonito mais só que é bem claro enquanto a urgência de participar pois se cada pessoa vai se omitindo, alguém vai fazendo. A Conselheira Rosa Machado Silveira enfatizou que este é um eixo muito importante, por que quando chega na hora dos debates é um espaço espremido, que não dá nem pra questionar por o tempo é muito curto, pois eles se prolongam demais na palestra e não sobra muito tempo para os debates entre os grupos, que deveria ter alguém que faça o cronometro certinho, não sobra o tempo para discutir. E o Presidente sugeriu que houvesse uma Ata pública. A conselheira Rosa continuou ressaltando que houve um considerável avanço foi o serviço prestado pelo CEACA, além de duplicar quase o numero quando de atendimento, hoje toda entrada é via CRAS, as pessoas questionam que o CEACA não pode mais liberdade em colocar ninguém? Não porque foi uma proposta em conjunto, hoje a gente só atende via CRAS. Que os alunos que estão ali, estão protegidos, amparados por Lei. E o Presidente continua a leitura que questiona o que pode ser feito para aumentar a participação ocular, se o Conselho Municipal está funcionando regularmente na cidade, haverá Conferência Municipal enquanto preparatório? A questão do nosso eixo é quanto a participação, garantia de direito. A Conselheira Alessandra continuou, dizendo que quanto a participação da população, que nos estamos falhos até perante os conselhos, nessa parte dos usuários, que a gente tem que garantir isso na Conferência, o Conselheiro Vitor Cesar Paris falou evoluímos bastante nas últimas décadas, mais a questão é que quando a gente vê que existe todo um sistema que funciona, que trabalha e que o governo não repassa o dinheiro, que se vier a precisar de votação no Congresso o interesse é ter massa, então os direitos sociais é bem claro a gente vê que evoluiu, mais no papel, mais que na prática é ver onde estão os gestores públicos, então a Conselheira Rosa, falou que evoluímos muito no atendimento e que acredita muito no CREAS e no CRAS, mais a

capacidade delas hoje física e a estrutura humana é massacrante pra elas, não é porque elas não querem, mais porque não conseguem é grande a demanda. Que deveríamos ter uma equipe maior para atender com mais qualidades, Saray questiona o Conselheiro Vitor de quanto tempo pra cá ele acha que evoluiu, ele diz que a 10 anos e que antes era só um grupo de Leides, que era só uma ajuda superficial, e que hoje em dia existem profissionais capacitados com cursos e que evoluiu muito o atendimento na área da Assistência Social, juntamente com a criação do CREAS e do CRAS para o bem do povo. O Presidente pergunta se o povo sabe que existe, se conhece o CREAS e o CRAS, se eles usam esses espaços em seus benefícios? E todos afirmam que são poucas as pessoas que sabem e então foi feita a sugestão através da Conselheira Rosa Silveira que se faça grandes festivais e apresentações das oficinas do CRAS, do CREAS, do Clube das mulheres, da APAE todos em conjunto esse espaço e a Conselheira Rosa e também foi sugerido pela Diretora Alexandra Francione Silva que se faça propagandas de todas as entidades através de mídias em outdoors a fim de divulgar todos os trabalhos feitos pelos profissionais dessas entidades que dão assistência ao povão. Que são muitos criticados por falta de informações que se faz muitas reuniões a fim de melhorar a visão do povo e até mesmo alguns funcionários públicos que acham que nada se faz, mas que na verdade são realizadas reuniões em cima de reuniões a fim de se arranjar novos meios de ajudar as pessoas necessitadas, os jovens adolescentes que enfrentam vários problemas e as famílias desestruturadas, então temos sim que divulgar todos os trabalhos realizados por nossas entidades Governamentais e as entidades não Governamentais através de folders, vídeos em casas loterias, comércios, lojas ou outdoors, rádios enfim, todos os meios de divulgação, a fim de tornar visível a política de assistência Social e fazer o Planejamento Anual das datas mais importantes para essas entidades e que a Prefeitura Municipal em se tratando de verbas deixam a desejar, são desprezados deixando de aprovar as contas necessárias para realização de muitos desses eventos. Que devemos saber o que tem para o planejamento para ver o que está se fazendo, quais as verbas que se tem disponível de um ano para o outro e que por isso muitas vezes falhamos nesses assuntos. Que nossas entidades são muito criticadas até pelos próprios funcionários, não pelos usuários, não sabem o quanto se dá duro para fazer tudo funcionar, que ao reuniões em cima de reuniões e projetos para a assistência social e ajudar o povo sofrido. A Sra katiane sugeriu que se fizesse projetos no final do ano com tudo que foi realizado para provar que as verbas são gató com responsabilidades e provar que foram atingidas suas metas. e chegando ao final da reunião foi decidido que a conferencia seria realizada no CEACA, as 7.30 hr e cada grupo destinado a cada eixo iria levar suas propostas para serem apresentadas e discutidas junto com usuários e outras entidades.. O presidente comentou que a lista foi grande se referindo as propostas dos eixos e a Conselheira Saray comentou que todos os itens são importantes e o Presidente continuou dizendo que a nível do Brasil há uma desvalorização do coletivo e do social e tal e que quando se faz uma conferência que se fazem uma resolução um quem assinou...e tem peso ainda e que tem que se pensar no grupo o qual vai ser discutido. A Sra. Katiane falou que o Conselho é um órgão muito importante e que se ele soubesse o poder que ele tem. A conselheira Rosa pergunta de quantas salas irão precisar e fica decidido o uso do auditório para realização da Conferência, com uma ante sala onde será servido um Coffee-Break e terão duas funcionárias do Setor Social para recepcionar os convidados com uma lista de presença e uma ficha de inscrição a fim de saber se os mesmos almoçariam ou não ao termino da conferência ali no refeitório do CEACA, almoço oferecido gentilmente pela própria entidade e antes de começar a conferência foi decidido que teria no Ginásio de Esportes do próprio CEACA iniciando com a apresentação de uma Banda composta por alunos da entidade para fazer abertura cantando o Hino Nacional Instrumental com latinhas e outro grupo que iriam apresentar uma peça de teatro sobre o suicídio “A Dança Príncipe do Egito”, tento em vista o mês de setembro amarelo que trata da Prevenção ao suicídio, e o discurso de algumas entidades completando assim a abertura da 12º conferência Municipal de Assistência Social no Município, em seguida seria dado o início da conferência com a Palestrante Mariana Jacques. Ficando assim decidido: Eixos: Eixo nº 1 – Direito do Povo – Tatiana da Silva Fernandes (Representante do Setor - CRAS), Saray Battistello (Representante do Setor – CRAS) e Rosane Comelli (Representante da Secretária municipal de Saúde) Presidente Padre José Eduardo Bittencourt (CEACA), Rosa Machado Silveira (CEACA) e Rosilene Costa Antônio (APAE), Eixo nº 2 - Financiamento Público Alessandra Francione Silva (Diretora de Assistência Social), Katiane Vargas de Souza Borges (Assistência Social) e por último o Eixo nº 3

Participação Social - Pe. José Eduardo Bittencourt (CEACA), Rosa Machado Silveira (CEACA) e Rosilene Costa Antônio (APAE). Em seguida foi discutido a questão do local da realização do evento que onde foi determinado que seria realizado no CEACA, nada mais havendo a tratar-se, foi encerrada a reunião às 10:30h, eu Rosália Domingos Liberato Machado, na condição de Assistente Administrativo e Secretária Executiva do Conselho lavrei a presente ata, que segue subscrita pelos membros presentes.